



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O LEGADO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) NA ESCOLA ALVORADA: AS EXPECTATIVAS FRENTE ÀS AÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP)

Thábata Saunders Uchôa Craveiro UFC, thabatasuc@gmail.com.
Antônia Fernandes Ferreira SME, antoniaferr72@gmail.com.
Francisca Janaina Dantas Galvão Ozório SME, jana.ozorio@hotmail.com.
Gessica Nunes Noronha UFC, gessicanoronha10@gmail.com.
Orientadora: Adriana Leite Limaverde Gomes, adrianalimaverde@ufc.br

THE LEGACY OF THE INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP PROGRAM (PIBID) IN THE ALVORADA MUNICIPAL SCHOOL: THE EXPECTATIONS AS TO THE ACTIONS OF THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM (PR)

Resumo

Este trabalho tem como foco apresentar os objetivos do Programa Residência Pedagógica (RP), e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID, ambos subprojeto do curso de Pedagogia da UFC, defendendo que a experiência do PIBID poderá pautar ações do RP. Diante do exposto questiona-se: em que medida as ações realizadas pelo PIBID, em parceria com a Escola Municipal Alvorada podem ser referências para o programa Residência Pedagógica? Fundamenta-se nos estudos de Farias (2016) e Franco (2015), nos documentos oficiais que norteiam os programas, assim como nos estudos de Freire (1996) que discutem a prática educativa, segundo uma relação dinâmica crítico-reflexiva entre teoria e prática. Os programas PIBID e RP são financiados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando valorizar e aperfeiçoar a formação inicial e continuada de professores para a educação básica. O percurso metodológico do trabalho é de cunho qualitativo, consiste em relatos de experiências e pesquisa documental das práticas desenvolvidas pelo PIBID na EM Alvorada. Os resultados apontam que o programa PIBID imprimiu um legado positivo, na medida em que promoveu experiências exitosas de docência, que contribuíram para a construção de uma escola mais inclusiva, além de uma formação docente inicial e continuada baseada na práxis.

Palavras-chave: Prática educativa, Formação docente, Políticas pública.

Abstract

This work aims to present the objectives of the Pedagogical Residence Program (RP) and the Institutional Program of the Bolsa de Iniciação a Docência PIBID, both subprojects of the Pedagogy course of the UFC, arguing that the experience of the PIBID can guide actions of the RP. In view of the above, it is questioned: to what extent can the actions carried out by PIBID, in partnership with the Alvorada Municipal School, be references to the Residência Pedagógica program? It is based on the studies of Farias (2016) and Franco (2015), in the official documents that guide the programs, as well as in the studies of Freire (1996) that discuss the educational practice, according to a dynamic and reflexive relationship between theory and practice. The PIBID and RP programs are funded by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), aiming at enhancing and improving initial and continuing teacher education for basic education. The methodological course of the work is qualitative, consisting of reports of experiences and documental research of the



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

practices developed by PIBID in EM Alvorada. The results indicate that the PIBID program had a positive legacy in that it promoted successful teaching experiences that contributed to the construction of a more inclusive school, as well as an initial and continuing teacher training based on praxis.

Key words: Educational practice, Teacher training, Public policies.

INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho tem como foco apresentar os objetivos do Programa Residência Pedagógica (RP), do subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Ceará (UFC). Ele visa também destacar as experiências exitosas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Pedagogia - UFC, na Escola Municipal Alvorada (EM Alvorada), analisando as suas contribuições para os sujeitos participantes do programa, bem como identificando as suas contribuições para o novo programa, RP.

O PIBID e o RP são programas implementados pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa Residência Pedagógica instituído por meio da portaria nº 38/2018, e o PIBID atualizado na portaria nº 45/2018, desenvolvem ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores e que tem por objetivo valorizar e aperfeiçoar a formação inicial e continuada de professores para a educação básica, promovendo a imersão do licenciando na escola, sendo que no PIBID são aptos os estudantes que já cumpriram a primeira metade do curso de licenciatura, enquanto o Residência Pedagógica destina-se aqueles estudantes que já cursaram 50% ou mais dos componentes curriculares de um determinado curso de licenciatura.

O RP é um programa novo, lançado em meio a uma conjuntura de crise política no país, em que o Congresso Nacional aprova Emenda Constitucional, EC 95/16, que praticamente congela os investimentos públicos em vários setores, dentre eles a educação, logo, o Residência Pedagógica recebeu críticas de várias entidades da área da educação. Uma das preocupações era que o programa tivesse o seu objetivo desviado para o uso dos licenciandos como mão de obra barata nas escolas, assim como, uma prática deslocada da reflexão teórica-crítica, assumindo outra identidade.

A escolha do objeto de estudo deste trabalho justifica-se a partir da definição da EM Alvorada como uma das escolas-campo que recebeu o Programa Residência Pedagógica,



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

em parceria com o curso de Pedagogia da (UFC). Dessa forma, pensou-se nas experiências e nos resultados das práticas exitosas do PIBID, desenvolvido pela UFC, em parceria com a EM Alvorada durante o período de 08 (oito) anos, que poderiam servir como referência para o RP.

A presente pesquisa defende a hipótese que as experiências do PIBID já desenvolvida na EM Alvorada poderá pautar as ações do Programa de RP. Sendo assim, para a confecção do artigo, a problematização se pautou em averiguar o seguinte aspecto: em que medida as experiências realizadas pelo PIBID, em parceria com a EM Alvorada podem ser referência para o programa RP, do curso de Pedagogia/UFC?

Portanto, para responder a esse questionamento, buscamos, no que diz respeito ao objetivo, destacar as experiências exitosas do PIBID na EM Alvorada, analisando as suas contribuições para os sujeitos participantes do programa, bem como identificar as contribuições do PIBID para RP.

Nesse sentido, para subsidiar o objeto de pesquisa, utilizaremos os estudos de Farias e Rocha (2016), Franco (2015), Formosinho (2015) e Freire (1996), assim como documentos oficiais que norteiam ambos os programas.

A seguir, iremos conhecer detalhadamente a metodologia utilizada para contemplação do estudo.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (RP): UM BREVE APRESENTAÇÃO

Considerando a importância da formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para o projeto nacional da educação brasileira, o Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), implementa dois programas de formação docente. Ambos são regidos em regime de colaboração entre a Capes, os estados, o Distrito Federal e os municípios, por meio de suas secretarias de educação e as Instituições de Ensino Superior (IES). Nesse sentido, de forma complementar, os programas desenvolvem ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores.

A Portaria Nº 158, de 10 de agosto de 2017, dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior (IES) nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica: o Programa de Iniciação à Docência e o Programa de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Residência Pedagógica. Nesta portaria, são conferidas as participações das IES considerando que:

A Capes tem como finalidade induzir, fomentar e acompanhar a formação inicial e continuada de profissionais de magistério e os programas de estudos e pesquisas em educação; considerando as diretrizes contidas na Resolução CNE/CP nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação (CNE); considerando a importância da formação de professores da educação básica para o desenvolvimento humano e sustentável do País; considerando a necessidade de articulação dos programas de formação de professores para educação básica na Instituição de Ensino Superior (IES) como estratégia de valorização das licenciaturas e da pesquisa em formação de professores da educação básica; considerando a essencialidade da articulação das IES com a escola básica para a elevação da qualidade da formação de professores da educação básica no País (BRASIL. PORTARIA Nº 158, 10 DE AGOSTO DE 2017, p. 1).

Dada a resolução sobre a participação das IES nos programas de formação inicial e continuada, o PIBID e o RP têm outro documento importante, o qual dispõe sobre a concessão de bolsas e o regime de colaboração entre os programas, a Portaria Capes nº 45, de 12 de março de 2018. Esta resolução estabelece que no campo dos projetos e programas de formação de professores, a gestão e a aplicação de bolsas é uma estratégia para a realização do processo de indução e incentivo à valorização e à qualificação da formação inicial de professores para a educação básica. Nesta resolução define-se o regime de colaboração dos programas, o público-alvo, os requisitos para a participação, as atribuições dos sujeitos participantes, dentre outros aspectos. Posto isso, é estabelecido que os discentes participantes do Programa de Iniciação à Docência são os licenciandos que estejam na primeira metade de curso de licenciatura, já o Programa de Residência Pedagógica são os discentes dos curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período.

O PIBID possui outro documento importante que norteia suas ações: o Edital Capes nº 7/2018. Este documento torna público as IES interessadas em implementar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e firmam-se os objetivos do programa. Elencamos abaixo alguns dos objetivos do PIBID:

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério (BRASIL. EDITAL Nº 7/2018, p. 1).

Do mesmo modo, no Edital Capes nº 6/2018, torna público as IES interessadas em implementar Projetos Institucionais de Residência Pedagógica. Neste documento estão estabelecidos os objetivos do programa. Abaixo alguns objetivos do RP:

Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; induzir a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores (BRASIL. EDITAL Nº 6/2018, p. 1).

Apresentamos aqui os documentos que norteiam as ações que compõem a Política Nacional de Formação de Professores. Sabemos que formar profissionais na área da educação preparados para viver os desafios da prática docente não é uma tarefa fácil, implica vários aspectos da formação inicial e continuada do professor. Educadores como Paulo Freire (1996), defendem a prática docente crítica, envolvendo um movimento dinâmico entre o fazer e o pensar sobre o fazer e são programas como esses, Pibid e Residência Pedagógica, que oportunizam um lugar importante para os docentes e aprendizes a docentes refletirem as experiências e as dificuldades a luz da teoria, podendo assim, ser projetado novos conhecimentos.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

A formação de professores se consolida como importante pilar na busca por uma educação de qualidade, sendo imprescindível aperfeiçoar a formação profissional dos docentes já atuantes e dos que estão em processo de formação inicial. O que vem sendo proposto e desenvolvido pelo PIBID, agora também pelo RP, ao inserir os licenciados em



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

contato direto com profissionais experientes, provendo uma formação mútua entre os docentes e fortalecendo a relação entre Universidade e a escola.

Os autores, Farias e Rocha (2016), conceituam a formação de professores como uma área que estuda os processos em que os profissionais de educação, em formação ou em exercício, se envolvem em experiências de aprendizagens que adquirem ou aprimoram seus conhecimentos. Permitindo, dessa forma, intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do seu currículo e da escola, com o intuito de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem.

Para Franco (2015), às práticas pedagógicas agem a partir do diálogo crítico que se estabelece entre os diferentes sujeitos, entre intencionalidades e ações. A retirada da esfera crítica e do diálogo implica o empobrecimento do sentido da prática educativa. A autora considera que as relações entre professor, aluno, currículo e escola são relações que impõem uma convivência, tensional e contraditória, entre sujeito que aprende e o professor que se organiza e prepara as condições para ensinar.

No entanto, dentro da perspectiva da formação de professores e docência, Saviani (2009) argumenta que existem dois modelos de formação que se contrapõem, são eles: modelo dos conteúdos culturais-cognitivos, que oferece uma formação baseada numa perspectiva de domínio específico de conhecimentos da disciplina que o professor irá lecionar; por outro lado, o modelo didático-pedagógico se centra e compreende a formação de professores no efetivo preparo pedagógico-didático do profissional a partir da práxis docente.

O termo práxis, a partir da filosofia do Marxismo, se conceitua como articulação entre pensamento e ação, passando a ser vista como uma relação indissociável entre teoria e prática, no sentido da teoria moldar a ação, desde que seja consciente e transformadora. (VÁZQUEZ, 1977). Pimenta (2005) pontua que a atividade teórica por si só não leva a transformação e que a prática sem fundamento não se sustenta. A autora ainda considera que a atividade docente é práxis, a junção da teoria com a prática de modo reflexivo possibilita a transformação da realidade.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) traz brevemente em seu texto, no título VI “Dos profissionais da Educação”, o artigo 61, inciso I, que expõe sobre a associação entre teoria e prática, que devem ser abordadas mediante estágios supervisionados e capacitações em serviço, e o artigo 65 traz que a formação docente, no caso de educação



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

normal, deve incluir prática de ensino com carga horária mínima de 300 horas (BRASIL, 1996). Em termos de diretrizes curriculares, para a formação de professores, foi aprovada em 2015 pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada pelo MEC, a resolução CNE/CP n.2/2015. Destacamos que o documento sobre a formação inicial, no parágrafo 6º, aponta que o projeto de formação docente deve articular-se constantemente entre a instituição de educação superior e o sistema de educação básica em regime de colaboração a fim de promover sólida formação teórica e interdisciplinar, bem como a inserção dos estudantes de licenciaturas nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, espaço imprescindível para a práxis docente.

Nessa perspectiva, Saviani (ibidem) pontua que a problemática vista atualmente nas universidades, em que o modelo didático-pedagógico por vezes é compactado ao máximo ou até mesmo inexistente, traz como consequência uma formação simplificada, resultando em um despreparo desses profissionais. E ainda afirma que as instituições de ensino devem assegurar de modo deliberado, por meio de reforma curricular, por exemplo, a devida preparação didática-pedagógica dos professores.

Portanto, a concepção que os alunos de cursos de formação inicial, futuros professores, possuem sobre a profissão docente e sobre as competências exigidas ao seu exercício, decorrem de situações observadas, experimentadas enquanto alunos e enquanto estagiários, ou seja, à docência pode ser construída também a partir das experiências pré-profissionais (FORMOSINHO, 2015).

Nesse sentido, as formulações curriculares devem atender às necessidades de um processo formativo qualitativo e com intencionalidade, considerando a inserção do discente no seu campo de trabalho como imprescindível para uma formação crítico-reflexiva. A partir dessa inserção, o aluno como investigador/pesquisador poderá vislumbrar perspectivas e refletir sobre a realidade escolar e o trabalho docente, como ressalta Grundy (1991, apud FRANCO, 2006, p.100):

O currículo tem sempre que possuir um interesse emancipatório, uma vez que deve ser uma prática sustentada pela reflexão como práxis; devendo o currículo ser visto menos como um plano a cumprir e mais como um processo que se constrói na interação entre o atuar e o refletir.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

A identidade docente do professor se constrói com os conhecimentos e vivências durante sua vida e se fortalecem na interação com o ambiente, por meio das trocas com outros docentes, com a observação da prática e das reflexões inseridas nesse processo. Paulo Freire acrescenta que “ninguém começa a ser educador numa certa terça-feira às quatro horas da tarde. Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, na prática e na reflexão sobre a prática”. (FREIRE, 1991, p. 58). A partir dessas experiências, o docente:

[...] se constrói a partir da significação social da profissão [...] constrói-se também, pelo significado que cada professor, enquanto ator e autor confere à atividade docente de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua via: o ser professor. Assim, como a partir de sua rede de relações com outros professores, nas escolas, nos sindicatos e em outros agrupamentos (PIMENTA, 2006, p.20).

Uma formação problematizadora e reflexiva, pautada numa práxis pedagógica, significa oportunizar uma prática docente consciente da realidade, que não se configura apenas na formação inicial, mas sim em um processo permanente de reflexão “[...] na formação permanente dos professores, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática. É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática” (FREIRE, 1996, p. 39).

É por meio dessa perspectiva crítica e reflexiva sobre a formação docente discutida pelos autores, que constatamos a importância de programas como o PIBID e o RP na formação inicial e continuada do professor. Esses programas promovem a inserção do docente aprendiz como investigador/pesquisador, que por meio das trocas com outros docentes, podem desenvolver experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras e interdisciplinares, a partir das problemáticas identificadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

O LEGADO DO PIBID NA EM ALVORADA COMO REFERÊNCIA AO RP



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Com o intuito de verificar como as experiências realizadas pelo PIBID, em parceria com a EM Alvorada podem ser referência para o programa RP, do curso de Pedagogia/UFC, faremos um relato sobre as vivências exitosas do PIBID na EM Alvorada.

A atuação do PIBID Pedagogia na EM Alvorada ocorreu no período de 2010 a 2018, totalizando (08) oito anos. Nos três primeiros anos de atuação houve uma parceria entre dois subprojetos: Música e Pedagogia. A troca de saberes e experiências entre os diferentes componentes e colaboradores do PIBID se deu por meio de um processo constante de práticas reflexivas, permitindo aos alunos de iniciação à docência vislumbrar a realidade e os desafios encontrados na escola pública, assim possibilitando uma formação docente cercada de significados.

No percurso do programa os licenciandos puderam refletir sobre a teoria e a prática em sala de aula regular, acompanhando e contribuindo com o processo de ensino e aprendizagem das crianças, bem como compreendendo as demandas do cotidiano escolar como um todo. Buscou-se também desenvolver ações que contemplassem as diversas áreas do conhecimento, destacando principalmente o tema do subprojeto de pedagogia, “Alfabetizar letrando com ludicidade”. Sobre o assunto, Maluf assinala que:

As atividades lúdicas têm a capacidade de desenvolver várias habilidades na criança, proporcionando-lhe divertimento, prazer, convívio, profícuo, estímulos intelectivos. Desenvolvimento harmonioso, autocontrole e auto realização. Não só as crianças são beneficiadas pelas atividades lúdicas, mas os professores também” (2009, p. 22).

As ações do PIBID Pedagogia na escola, foram organizadas em forma de projetos que desenvolveram práticas de leitura e escrita por meio de manifestações artísticas e culturais, com ênfase no compromisso de que os estudantes usufrissem de atividades alegres, prazerosas, criativas e motivadoras. Os projetos foram construídos e executados pelo grupo em parceria com a comunidade escolar, contemplando as necessidades das crianças bem como cumprindo o currículo da escola.

Para a elaboração e execução dos projetos, o grupo PIBID organizou reuniões semanais para planejamento, acompanhamento e avaliação das ações do subprojeto; socialização das experiências, seleção e produção de material didático pedagógico com aprofundamento. Também houve seminários semestrais na UFC, tudo acompanhado pela



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

coordenação do subprojeto, caracterizando como formação continuada, para assim atuarem embasados em estudos e pesquisas.

Dentre os projetos realizados, destacamos alguns que ficaram como legado para a comunidade escolar: O Projeto Eu Canto, tu Cantas e Juntos Crescemos, realizado em parceria com a Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), sendo vencedor do 3º Concurso Aprender e Ensinar de Tecnologias Sociais na educação, promovido pela Revista Fórum e a Fundação Banco do Brasil, assim como; O Canto coral, projeto idealizado e executado pelo grupo PIBID de Música; O Projeto Recreio Dirigido – realizado por três anos, com o intuito de valorizar o recreio com um momento de interação e lazer, tendo como ferramenta os jogos e brincadeiras populares; O Projeto a Cor da Cultura, baseado na lei a Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, ao tornar “obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro Brasileira”, em que o grupo PIBID abraçou as ações do projeto juntamente com a professora regente da biblioteca, acontecendo semestralmente nos anos posteriores, com mudança no título e ampliação no repertório de atividades.

Outro projeto semestral que se tornou permanente desde o ano de 2014 foi O Sarau Literário do PIBID, com a realização de quatro (04) edições com o objetivo de ampliar o contato das crianças com a leitura e escrita por meio de diversos gêneros textuais, promovendo novas experiências para as crianças nas práticas de alfabetização e letramento. Vale ressaltar que dentro do Sarau literário houve a “Bomboniere Literária”, evento que ainda permanece no plano de ação anual da escola, tendo o propósito de associar o prazer da leitura aos doces, incentivando o encantamento pela literatura e apresentando novas possibilidades de conhecimento.

Ao longo dos oito anos em que o PIBID esteve presente na EM Alvorada, foi possível constatar a construção de uma trajetória de sucesso com ações que ressignificaram práticas pedagógicas favoráveis aos docentes e aos discentes, trazendo renovação e inovação no cotidiano da escola, enriquecendo e transformando o fazer pedagógico de todos os envolvidos no processo.

METODOLOGIA



Para a realização deste trabalho foi utilizado como metodologia uma pesquisa do tipo qualitativa, tendo em vista seu caráter eminentemente subjetivo. A pesquisa qualitativa, de acordo com Minayo (2011, p. 21):

[...] Responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores, das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

Foram adotadas como procedimentos metodológicos algumas pesquisas em documentos escritos, fotográficos e virtuais, a exemplos citamos: relatórios, diários de campo, planejamentos, projetos, página do facebook, blog, bem como, relatos de experiências com profissionais da escola e de duas ex bolsistas do programa, relato da professora supervisora que acompanhou os (08) oito anos de atuação do PIBID Pedagogia na escola, e uma Professora que esteve por (02) dois anos como bolsista do PIBID e logo acompanhou o programa como professora efetiva na mesma escola.

O trabalho ainda se desenvolveu pautado em pesquisas bibliográficas que tratam desde a legislação e políticas públicas para a formação de professores, como as dificuldades e possibilidades no processo formativo da docência.

O acervo documental escrito foi disponibilizado pelas duas ex-participantes do programa, mencionado anteriormente, ambas continuam na escola, desempenhando ações criativas e inovadoras pautadas nas experiências compartilhadas no percurso do PIBID, mostrando compromisso e zelo com o legado que o PIBID deixou para a comunidade local.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em escuta aos profissionais da escola e as duas ex bolsistas do PIBID, verificou-se que as ações desenvolvidas pelo programa, na EM Alvorada, imprimiu um legado positivo, na medida em que promoveu experiências exitosas de docência, confirmando o questionamento de que o PIBID pode sim ser referência para o programa Residência



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Pedagógica, pois sua permanência na escola promoveu a construção de uma escola mais inclusiva e uma formação docente baseada na práxis.

Também foi constatado, a partir da pesquisa documental no relatório anual do PIBID, nos planejamentos e projetos, que as contribuições do programa trouxeram inovações para o ambiente escolar. Em visita as páginas do facebook e o blog, foi possível confirmar o engajamento de todos os segmentos da escola e do PIBID nas vivências do programa na EM Alvorada. As fotos e os vídeos retratam um cenário repleto de alegria e criatividade, comprovando uma trajetória de sucesso bastante valiosa que consideramos um importante subsídio para o RP.

Diante do exposto, percebeu-se que as ações desenvolvidas no âmbito do PIBID, despertam grandes expectativas em relação às práticas do Residência Pedagógica, no que concerne a inserção dos licenciandos em ações pedagógicas significativas na escola pública, na troca de saberes entre bolsistas, professores e crianças. Além disso, há expectativas quanto a vivência de projetos significativos, que colaborem para uma formação docente sólida em saberes e fazeres.

CONCLUSÃO

A comprovação a acerca do sucesso do PIBID na EM Alvorada tornou-se uma importante referência para o RP, trazendo em seu legado as experiências que impactaram positivamente o cotidiano da escola, contribuindo para a formação das crianças, dos professores e licenciados em pedagogia.

Considera-se que o RP deve se alicerçar em práticas pautadas em uma formação inclusiva e em valores humanos que subsidiarão a continuidade do trabalho inovador e transformador, desempenhado anteriormente pelo PIBID.

Concluimos que as experiências do PIBID impactaram positivamente no cotidiano da escola, contribuindo para a formação das crianças, dos professores e licenciados em pedagogia. Como também entendemos a importância de políticas de formação de professores, as quais possam possibilitar uma formação baseada na prática crítica e reflexiva. Programas como o PIBID e o RP, complementam a formação inicial do professor e podem impactar positivamente a prática docente nas escolas públicas, através de uma



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

metodologia reflexiva que parte das problemáticas identificadas na escola, para proposição de práticas inovadoras e interdisciplinares na educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP n. 02/2015**, de 1º de julho de 2015. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 02 de julho de 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Emenda Constitucional nº 95**, de 16 de dezembro de 2016. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. In: CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. 17.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BRASIL. **Edital Capes n. 6 de 2018**. Edital de seleção de Instituições de Ensino Superior interessadas em implementar Projetos Institucionais de Residência Pedagógica. D.O. de 1 de março de 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>

BRASIL. **Edital n. 7 de 2018**. Edital de chamada pública para apresentação de propostas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). D.O. de 1 de março de 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-7-2018-PIBID.pdf>

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB** (Lei nº 9394/96). Brasília-DF. 23/dez/1996.

BRASIL. **Portaria da CAPES nº 38**, de 28/02/2018, institui o Regulamento do Programa Residência Pedagógica. Brasília/DF: Ministério da Educação/CAPES, 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 23/09/2018.

BRASIL. **Portaria da CAPES nº 45**, de 12/03/2018, institui o Regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Brasília/DF: Ministério da Educação/CAPES, 2018. Disponível em:



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/16032018_Portaria_45_Regulamento_PIBID_e_Residencia_Pedagogica_SITE.pdf. Acesso em: 23/09/2018.

BRASIL. **Portaria da CAPES nº 158**, de 10/08/2017, Dispõe sobre a participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica. Brasília/DF: Ministério da Educação/CAPES, 2017. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 23/09/2018.

FARIAS, I.M.S.; ROCHA, C.C.T.: **Desenvolvimento profissional de professores da educação básica, reflexões a partir da experiência no PIBID**. - Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz, v.24, n.3, p.123-140, set/dez. 2016.

FORMOSINHO, João; MACHADO, Joaquim; MESQUITA, Elza. **Formação, Trabalho e Aprendizagem**. Lisboa: Edições Sílabos Lda, 2015.

FRANCO, M.A.S.: **Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações**. - Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul/set. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Para um currículo de formação de pedagogos: indicativos. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2006.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. 2 ed. - ed. - Petrópolis RJ: Vozes, 2009

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teórica e prática**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005;

PIMENTA, Selma Garrido. Trabalho e formação de professores: saberes e identidade. In: SARAIVA, Irene Skorupski; WESCHENFELDER, Maria Helena (Org.). **Sala de aula: que saberes? Que fazeres?**. Passo Fundo, RS: UPF, 2006.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema em contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 14, n. 40, pp. 143-155, jan./abril. 2009.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

